

POLÍTICA

politica@gruposatarde.com.br

PORTAL Acompanhe a atualização do noticiário político pelo site www.atarde.com.br/politica

RODRIGO AGUIAR

Em reunião ontem com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, o governador Rui Costa (PT) e outros chefes de Executivo estaduais cobraram medidas em relação à vacinação contra a Covid-19. Uma das principais cobranças dos governadores foi por maior celeridade no processo de aprovação do registro das vacinas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Estiveram com Pazuello no Palácio do Planalto os governadores Wellington Dias (PT), do Piauí; Fátima Bezerra (PT), do Rio Grande do Norte; Paulo Câmara (PSB), de Pernambuco; Gladson Cameli (PP), do Acre; Helder Barbalho (MDB), do Pará; e Ronaldo Caiado (DEM), de Goiás. Outros governadores participaram por videoconferência.

Na reunião, o ministro afirmou que a vacina contra o novo coronavírus desenvolvida pela Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca só deverá ter o registro aprovado pelo órgão no final de fevereiro. Conforme Pazuello, o imunizante está na etapa de conclusão da fase 3 dos testes. Em seguida, a agência analisará se pode conceder o registro. O ministro disse que os documentos devem ser encaminhados à Anvisa até o fim de dezembro.

"Se isso acontecer, nós só vamos ter registro efetivo da AstraZeneca no final de fevereiro, mesmo que tenham chegado as 15 milhões de doses em janeiro. A Anvisa seguirá dentro dos seus critérios técnicos. Com certeza, ela vai fazer o mais rápido possível", declarou.

"Nosso principal pleito é que esse registro seja feito com celeridade, assim que os laboratórios solicitarem, já que o Brasil, assim como outras nações, deve utilizar mais de uma vacina para imunizar a população. A Pfizer, por exemplo, acenou com a disponibilização de 70 milhões de doses para o Brasil, em um primeiro momento, sendo que cada indivíduo precisa de duas doses, e essa quantidade não cobre todos os brasileiros", afirmou Rui Costa.

No entanto, quem protagonizou o maior embate com o ministro foi o governador de São Paulo, João Dória (PSDB). "O que difere, ministro, a condição de sua gestão como ministro da Saúde é privilegiar duas vacinas em detrimento de outra vacina? É uma razão de ordem ideológica, política, ou uma razão de falta de interesse em disponibilizar mais vacinas?", questionou o tucano, em referência à CoronaVac, vacina da farmacêutica chinesa Sinovac desenvolvi-

da em parceria com o Instituto Butantan.

Governadores pedem pressa na aprovação da vacina



Aurelio Pereira/MS 08.12.2020

Em reunião com Eduardo Pazuello, governadores cobraram medidas em relação à vacinação contra a Covid-19

Dória anunciou na última segunda-feira (8) que vai iniciar a campanha de vacinação com o imunizante em São Paulo a partir de 25 de janeiro. Na ocasião, o governador disse, inclusive, que habitantes de outros estados poderiam ser vacinados. Pazuello respondeu que o imunizante "não é do estado de São Paulo, é do Butantan". E completou: "Não sei porque o senhor fala tanto como se fosse do estado", disse. Segundo o ministro, "havendo demanda e preço, todas as condições serão alvo" da compra do governo federal.

Depois da reunião, sem citar Dória, o ministro disse: "Não podemos dividir o Brasil neste momento difícil, em que todos nós passamos dificuldades". O Ministério da Saúde acompanha a produção de imunizantes para Covid-19 em passos acelerados, com total responsabilidade", acrescentou.

Farpas pelo Twitter

A conta oficial da Secretaria de Comunicação do governo Bolsonaro publicou que

"anunciar o uso de vacina antes de Anvisa certificá-la é populismo barato e irresponsável venda de ilusão". Também sem citar o nome do adversário político, o presidente Jair Bolsonaro escreveu no Twitter que o governo federal vai "proteger a população respeitando sua liberdade, e não usá-la para fins políticos, colocando sua saúde em risco por conta de projetos pessoais de poder".

Ainda no Twitter, Dória escreveu, a respeito da reunião: "Resaltei a importância de deixar de lado questões políticas e ideológicas quando o assunto é salvar vidas. Outros governadores que participavam da reunião também questionaram o motivo pelo qual a Coronavac não está incluída no Plano Nacional de Vacinação até o momento. Precisamos salvar vi-

das no Brasil". Outro participante da reunião por videoconferência, o governador do Maranhão, Flávio Dino (PcDb), afirmou que a decisão sobre a vacinação deve ser técnica e cobrou do governo federal um Plano Nacional de Imunização consistente. "Precisamos de segurança e de eficácia comprovada. Mas também de senso de urgência, alinhado com o que outros países estão fazendo", disse. Dino ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF) para que estados possam adquirir ditantes vacinas contra o coronavírus autorizadas por agências sanitárias dos Estados Unidos, União Europeia, Japão e China. A ação tem de base a Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. "Pela legislação, as autoridades, no âmbito de suas

competências, excepcionalmente, importar e distribuir "quaisquer materiais, medicamentos, equipamentos e insumos da área de saúde sujeitos à vigilância sanitária sem registro na Anvisa considerados essenciais para auxiliar no combate à pandemia do coronavírus", desde que registrados por pelo menos uma (uma) das seguintes autoridades sanitárias estrangeiras: Food and Drug Administration (FDA); European Medicines Agency (EMA), Pharmaceuticals and Medical Devices Agency (PMDA) ou National Medical Products Administration (NMPA).

Vacina de Oxford deve ser aprovada até fim de fevereiro

DA REDAÇÃO

Em reunião com governadores ontem, no Palácio do Planalto, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, previu que a vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca terá o registro aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no final de fevereiro, de acordo com o G1.

Foram destinados R\$ 1,99 bilhão para a produção ou a aquisição de 100 milhões de doses do imunizante. "Isso é AstraZeneca, em que fase está? Previsão de submeter à Anvisa (em dezembro). Previsão de registro? Previsão de início no final de fevereiro. Então, se Deus quiser, com tudo pronto, nós iniciaremos a vacinação da AstraZeneca", declarou.

AstraZeneca

Conforme o ministro, a vacina está na etapa de conclusão da fase 3 dos testes. Em seguida, o processo deve ser submetido à Anvisa, que analisará se pode conceder o registro. Pazuello disse que os documentos devem ser encaminhados ao órgão até o fim de dezembro.

"Se isso acontecer, nós só vamos ter registro efetivo da AstraZeneca no final de fevereiro, mesmo que tenham chegado as 15 milhões de doses em janeiro. A Anvisa seguirá dentro dos seus critérios técnicos. Com certeza, ela vai fazer o mais rápido possível", afirmou.

Vacina está na etapa de conclusão da fase 3 dos testes, disse o ministro

PUBLICAÇÃO DE EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30854244.2020.PE.0235.SENAI/CI

EDITAL DE INTIMAÇÃO Maria Maria Mesquita Rodrigues, Oficial do Registro Geral de Imóveis, Títulos e Documentos e de Processos Judiciais...

SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA - SUDESB

COMUNICADO DE SUSPENSÃO CONCORRÊNCIA Nº 01/2020 - (GETRE / SUDESB)

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SAEB

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEDÃO PREGÃO ELETRÔNICO 002/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO TUPIMI PREGÃO ELETRÔNICO 08

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRAS TERMO DE ADJUIÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 005/2020PE

LEILÃO DE IMÓVEIS Oportunidades de Imóveis na BA - MA - MT - PI - RJ - RN - RS - SC - SP

PARH PARTICIPAÇÕES EM HIDRELÉTRICAS S.A. EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2020

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-ARRA AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS AVISO DE RECURSO PREGÃO Nº 012/2020

EDITAL DE CONVOCACÃO - AGO São convidados os senhores proprietários do Condomínio ECO RESORT CALU, sito à Estrada de Itacimirim, n.º 300, Itacimirim, Camacari - BA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária...